**PLANO DE AULA 07.05 – IMERSÃO, ENTREVISTA EXPLORATÓRIA**

**E DESCOBERTA EM DESIGN THINKING**

**Apostila 07 – Design Thinking em Gestão de Organizações**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

Descoberta e imersão em design thinking

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

* Aprender a se colocar no lugar do outro e perceber suas demandas, necessidades e sonhos. Qual é a “dor” do outro?
* Saber realizar uma imersão apropriada
* Saber conduzir uma entrevista exploratória mediante perguntas semiestruturadas

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

Professor, o desafio para os alunos é aprender a descobrir o outro. Para tanto será necessário que aprendam a realizar a imersão e entrevista exploratória. Este é o grande desafio desta aula.

Importantíssimo que os projetos dos próprios alunos e suas equipes possam ser a referência para este desafio.

A imersão é indispensável para bem realizar a etapa de descoberta e da empatia. O outro desafio prático é conhecer as técnicas básicas de entrevista exploratória.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Alunos distraídos ou com atenção despertadas em múltiplas direções possuem, frequentemente, dificuldade de foco e de realizar uma imersão mais profunda em um tema. Para facilitar este processo, existe a chamada Imersão Preliminar.

A apostila trata desta etapa na página 33:

A Imersão Preliminar é o primeiro degrau e é responsável por aproximar os alunos ao conhecimento do problema, visando aproximar os indivíduos ligados ao projeto ao problema a ser trabalhado. Isso proporciona novas perspectivas por meio do entendimento inicial dos usuários, da identificação dos perfis dos principais envolvidos, entre outros.

Há dois graus ou níveis de imersão:

A **imersão** **preliminar**, de aproximação do problema, e **imersão profunda**, mais exigente, na qual insight mais completos e mais fidedignos são possíveis.

A imersão, nestes dois graus, faz parte da essência do Design Thinking.

Professor, mediante o método dialógico caracterizado por perguntas, respostas e novas perguntas, você pode estimular e orientar os alunos a perceber quem são as pessoas do público-alvo:

Retome, se necessário as indagações da aula anterior aos alunos e equipes:

* Quem são as pessoas que estão no centro de seus projetos?
* Vocês querem atingir qual público-alvo exatamente?
* Quem são as partes interessadas (além dos clientes, parceiros, fornecedores etc.) envolvidas no projeto ou desafio?
* Quais são os desafios destas pessoas?
* Quais são os desejos, sonhos, reclamações e demandas ou necessidades das pessoas que compõem este público-alvo?
* Qual é o perfil ou quais são os perfis deste público-alvo?
* Quais são suas características?

Por último, estas perguntas são sugestões que podem ser desdobradas em outras subperguntas ou em perguntas conexas. Deixe-os à vontade para que elaborem suas próprias perguntas que possam ser necessárias para entender o cliente de seu projeto ou negócio.

**RECURSOS**

Professor, esta aula tem como centro o diálogo e as conversas com os alunos. Vídeos não são indispensáveis, mas podem ser um gatilho para despertar a atenção do aluno. Caso entenda necessário, providencie uma conexão de internet para a sala ou ver quais alunos possuem acesso à internet em casa ou no celular.

Repasse também com antecedência os links dos vídeos para que os alunos possam assisti-los em casa ou em uma lan house, por exemplo.

**AVALIAÇÃO**

Professor, verifique com os alunos e equipes os pontos básicos que descobriram ou intuíram sobre as pessoas que compõem o público-alvo.

A avaliação pode e deve reforçar os pontos ministrados e apontar eventuais lacunas a resolver dentro ou fora da sala de aula.

++++

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que dar notas, como atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao seu desempenho ou ao da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (CHA).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, p. exemplo) entre equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas ministradas nesta aula.

Faça isso a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS, ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do CHA é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo.

Se o problema é o desafio, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação mais utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, nesta aula, fique muito atento ao tempo disponível para os exercícios práticos.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA DESIGN THINKING**

Referências na apostila 07 – Design Thinking para Gestão de Organizações

Capítulo 2 - A metodologia do Design Thinking ....................................................27

2.1 – Etapas do Design Thinking ...........................................................................28

2.2 – Empatia, descoberta e imersão ............................................................31 a 35

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

Professor, além do capítulo específico, os termos “descoberta” e “imersão” estão presentes dezenas de vezes ao longo da apostila. Você pode buscar ou sugerir que os alunos façam uma busca na apostila 07 em PDF destes para melhor situar os diferentes contextos que podem estes pontos serem compreendidos.

Imersão / Entrevista Exploratória: <https://cysneiros.com.br/imersao-no-design-thinking-o-que-e/>

Professor, existem muitas e boas referências de introdução ao DT tanto na apostila Trampotech quanto em livros e em vídeos na internet. Este é um ponto que convém dar uma especial atenção à bibliografia teórica e também técnica.

**Design Thinking em gestão**:

Design Thinking (Sebrae nacional): <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-design-thinking,369d9cb730905410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

Design Thinking (Sebrae – MG) <https://www.youtube.com/watch?v=Bwjwb5aIcZ8>

Design Thinking: O que é e suas 5 etapas fundamentais (Viver de blog) <https://www.youtube.com/watch?v=5xRSOltxXnU&t=3s>

Design Thinking – Documentário de 40 minutos com legenda em português: <https://vimeo.com/33531612> Fonte: <http://www.designthenewbusiness.com/>

Obs.: Este é excelente documentário, entretanto, pela sua extensão, caso não seja possível assisti-lo em curso, indique-o aos seus alunos.

BROWN, T. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias (Elsevier, Eds.). p.249. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

**Design Thinking na educação:**

Destino Educação - Escolas Inovadoras (EUA) / Canal Futura

<https://www.youtube.com/watch?v=hF8nDPxm3eE>

Design Thinking para Educadores. (Educadigital)

<https://www.dtparaeducadores.org.br/site/material/>

Design Thinking e a Jornada do Herói na Educação (Educadigital)

<https://vimeo.com/220352130>

BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias (Elsevier, Eds.). p.249. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.